

## NOTA EDITORIAL

Em meio a pandemia do novo coronavírus a Revista Sociedade e Território apresenta novo número (n.1 2020), recheado de artigos bem escritos e avaliados que tratam de diversas temáticas, que certamente irão deixar seu isolamento social menos tedioso. São ao todo doze (12) artigos científicos, com vários recortes espaciais, temporais e temáticos; todos atuais e pertinentes a Geografia. Estão presentes neste número autores de 10 instituições, a saber: UFRN, IFRN, UFPE, UFS, UFPA, Univap, Unioeste, UFMT, UENP e da ESNEC/UEM (Moçambique).

Abre o número, o artigo “*As arboviroses e o saneamento básico: uma análise dos casos de Dengue, Chikungunya e Zica em Natal/RN*” texto que adota com recorte de análise a cidade de Natal (RN) de autoria de Rafael Aguiar da Silva e Jane Roberta de Assis Barbosa. Esse texto, aborda uma questão tão importante no Brasil que são os casos de arboviroses e sua relação com infraestrutura e manejo sanitário. Os pesquisadores encontraram relação entre o número de casos registrados em Natal (RN) e a precariedade do esgotamento sanitário e manejo dos resíduos sólidos, paralelamente a isso, a pesquisa aponta que estas áreas mais afetadas pelas arboviroses e sensíveis no ponto de vista infraestrutural também são as que possuem a menor renda mensal por pessoa.

Em seguida, tem-se o artigo intitulado “*Magalhães Barata (PA): da fragmentação territorial às dinâmicas e conflitos da pesca artesanal na Reserva Extrativista Marinha Cuinarana*” de autoria de Carlos Jorge Nogueira Castro e outros. Este artigo, dá continuidade a ideia de conflitos territoriais, porém, não no plano da saúde, mas no que diz respeito a utilização das terras, visto que, a formação territorial histórica de Magalhães Barata (PA), foi impactada pela implantação de uma RESEX, desdobrando em novos agentes, normas e práticas para o desenvolvimento de atividades.

Ao passo em que no segundo artigo se explorou a influência de imposições verticais em um território, o terceiro artigo “*Centralidade e área de influência de São Paulo do Potengi/RN na rede urbana regional*” de Edseisy Silva Barbalho Tavares e outros, explora a influencia de São Paulo do Potengi (RN) na rede urbana regional, assim, chegaram a conclusão de que o município, como cidade intermediária, exerce grande influência na oferta de produtos e serviços para municípios locais. O quarto artigo, intitulado “*Gestão territorial e o Programa de Infraestrutura e Serviços (PROINF) no Médio Sertão de Alagoas*”, traz apontamentos sobre gestão territorial a luz do PROINF e expõe o que o autor coloca como contradições que ocorrem

nas decisões do Colegiado de Desenvolvimento Territorial (CODETER) do Médio Sertão de Alagoas.

O quinto artigo “*Territorialidades LGBTs: um estudo da República e do Baixo Augusta no Centro da Cidade de São Paulo*”, de autoria de Maiara Sanches Leite, faz uma leitura da população LGBT nos espaços da República e Baixo Augusta na cidade de São Paulo (SP). A autora conclui que as práticas homoeróticas ativam a economia da região, em consonância com as demandas sexuais e sociais do grupo.

O sexto e sétimo artigo (pares dialéticos) tratam de temas correlatos, fome e segurança alimentar. “*Fome, pobreza e o Programa Bolsa Família no Norte Pioneiro do estado do Paraná*”, trás a importância a ampliação de políticas públicas para manutenção da vida digna de grande parte da população brasileira. Avançando no tema, o artigo “*Inovações sociais e territoriais na gestão de resíduos sólidos urbanos: troca de lixo reciclável por alimentos*”, trata de explorar o programa de troca de alimentos em Umuarama (PR), considerado pelo autor como um programa de grande contribuição para segurança alimentar de famílias pobres e para gestão de resíduos sólidos urbanos visando um desenvolvimento social pleno.

Por falar em desenvolvimento, o artigo cuidadosamente inserido na sequência, de título: “*Desenvolvimento – uma questão ainda pertinente?*”, dos autores Cláudio Jorge Moura de Castilho e Hugo Arruda de Moraes, trata de forma clara sobre a importância de se retomar a reflexão sobre desenvolvimento na atualidade no Brasil, um país que historicamente concentrou decisões nas mãos dos que detém o poder. Assim, territórios vividos e sítios simbólicos de desenvolvimento seriam no lócus do planejamento e gestão participativa e democrática. Assim, na sequência, o nono artigo, trata de instrumentos que em sua concepção visam equalizar os anseios dos diferentes atores no processo de desenvolvimento das cidades, que são o Estatuto da Cidade e os Planos Diretores, dos autores Joabio Alekson Cortez Costa e outros, “*O Estado brasileiro e a política urbana: apontamentos acerca do Estatuto da Cidade e o Plano Diretor*”, apontando que mesmo as leis possuindo avanços significativos, ainda há insistência dos problemas relacionados à especulação imobiliária e estrutura fundiária na condução das cidades brasileiras.

O décimo artigo do número, possui um recorte externo, e trata da província de Marracuene, uma província de Maputo em Moçambique. Com autoria de Nelson Maria Rosário, professor da Escola superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC/UEM), “*Influência sócioeconômica da existência dos grupos de poupança e crédito rotativo no Distrito de Marracuene, Província de Maputo-Moçambique*”, o autor explora

grupos de poupança e crédito como instrumentos de promoção de gestão financeira para comunidades, fomentando o acesso a serviços e produtos, o que seria uma ação clara de desenvolvimento endógeno e incentivo ao capital social para impulsionar novos negócios. O Décimo primeiro artigo, intitulado “*O comércio de Proximidade em Natal (RN)*”, de Rita de Cássia da Conceição Gomes, traça uma discussão da expansão das atividades comerciais na cidade de Natal, para além das áreas tradicionais, redefinindo a produção do espaço urbano por meio de um comércio ambulante e de resistência as crises sociais provocadas pelo desemprego.

Por fim, o número é encerrado com uma análise geomorfológica e morfométrica de bacia hidrográfica, executada por Ivaniza de Lourdes Lazzarotto Cabral e Cleberson Ribeiro de Jesus em “*O contexto geomorfológico e a dinâmica morfométrica da bacia hidrográfica do Rio Tenente Amaral/MT*”. Este artigo, ainda na esteira do debate sobre planejamento e gestão do território, trás estudo de caso que aplica cartografia e geoprocessamento embasados na metodologia de classificação de relevo apresentada por Jurandyr Ross. O resultado promove a tomada de consciência necessária para que gestores possam planificar o espaço e tomar decisões ambientais.

Boa leitura a todos!

**Comissão editorial**  
**Revista Sociedade e Território**